

Desempenho Econômico

Março

2025

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul registrou em março um crescimento de **5,5%** em relação a fevereiro. O principal impulso veio da indústria, que apresentou alta de 8,7%, seguida pelo setor de serviços, com avanço de 2,4%, e pelo comércio, que cresceu 1,1%.

Ao comparar março de 2025 com o mesmo mês de 2024, eliminando a sazonalidade, observou-se queda de **-0,4%**. O setor de Serviços com um crescimento de 4,7% e o Comércio com leve alta de 0,2%. Em contrapartida, a Indústria apresentou uma desaceleração de -3,3%.

Na análise do indicador acumulado no ano, que compara o primeiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, observa-se um crescimento de 6,6% no setor de serviços. Em contrapartida, a indústria e o comércio registraram quedas de -2,7% e -0,1%, respectivamente. Assim, o resultado geral do indicador geral apresentou um leve aumento de 0,5%.

No indicador “acumulado 12 meses”, a atividade econômica de Caxias do Sul apresenta um avanço de **5%**. Entre os setores, o destaque foi o setor de serviços, com crescimento de 10,9%, seguido pela indústria, que registrou alta de 2,9%, e pelo comércio, com aumento de 1,2%.

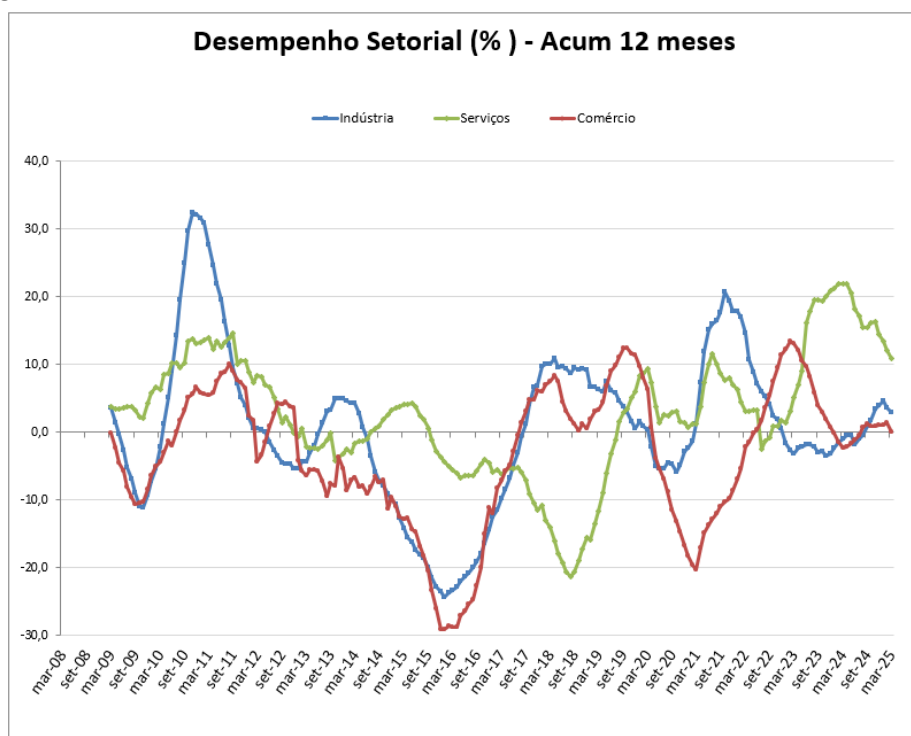
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	8,7	-3,3	-2,7	2,9
Comércio	1,1	0,2	-0,1	1,2
Serviços	2,4	4,7	6,6	10,9
MARÇO	5,5	-0,4	0,5	5,0

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.



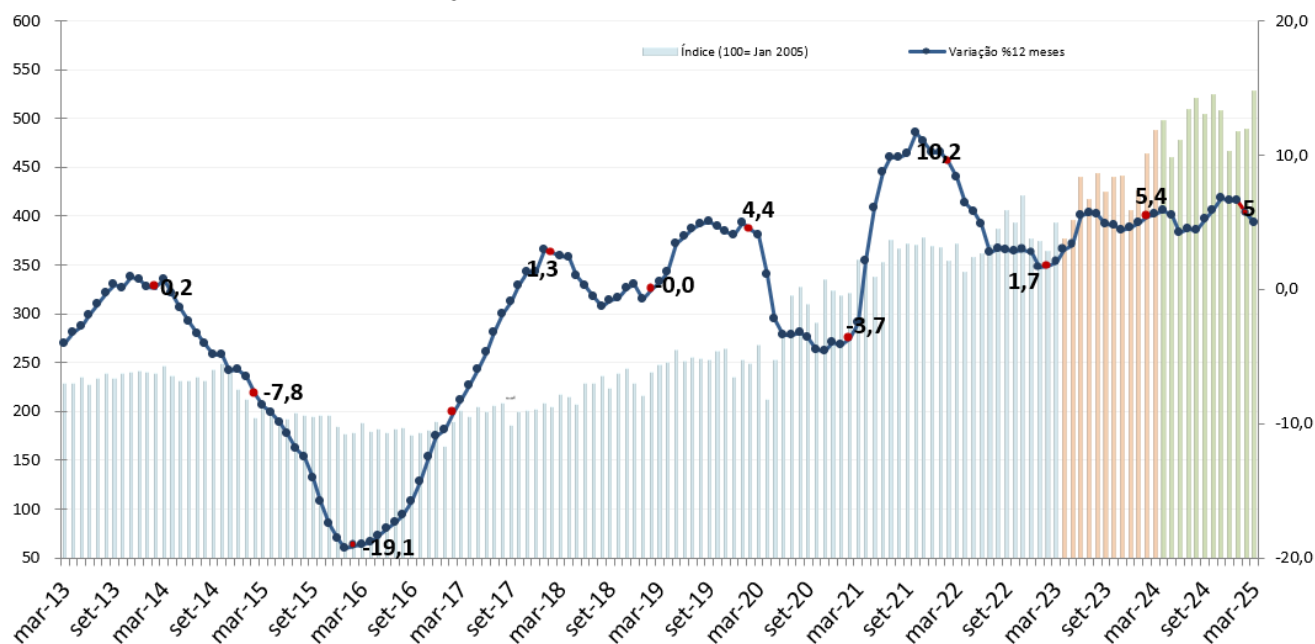
Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mar/24	4,5	12,8	10,6	5,5
abr/24	2,0	18,7	12,1	5,9
mai/24	-7,2	5,3	10,0	5,5
jun/24	3,6	1,6	7,5	4,2
jul/24	5,7	11,5	7,7	4,4
ago/24	1,3	6,0	7,3	4,4
set/24	-2,4	8,3	7,3	5,2
out/24	4,5	9,1	7,4	5,8
nov/24	-2,4	6,4	7,2	6,8
dez/24	-4,2	3,4	6,6	6,6
jan/25	0,3	3,4	3,4	6,7
fev/25	0,8	-0,8	1,0	5,7
mar/25	5,5	-0,4	0,5	5,0

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, em que se verifica a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.

Desempenho Economia Caxias do Sul



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise, a seguir, será realizada individualmente para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Março				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	0,7	-0,6	-0,9	-0,8
Horas Trabalhadas	4,4	1,4	-1,7	8,3
Compras Industriais	-2,3	-8,1	-0,8	1,8
Vendas Industriais	14,9	-12,8	-14,2	2,0
Massa Salarial	24,1	7,7	4,6	8,6
IDI/Caxias	8,7	-3,3	-2,7	2,9

A atividade industrial de Caxias do Sul, no mês de março cresceu **8,7%** em relação a fevereiro. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 24,1% na massa salarial e de 14,9% nas vendas industriais.

Ao comparar março de 2025 com o mesmo mês de 2024, observou-se uma queda de -3,3%. As vendas e compras industriais recuaram -12,8% e -8,1%, respectivamente.

Na análise do indicador acumulado do ano, que compara o primeiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, a atividade industrial registrou desaceleração de **-2,7%**. A maioria dos indicadores apresentou desempenho negativo, com destaque para a queda de -14,2% nas vendas industriais.

No indicador 'acumulado em 12 meses', a atividade industrial registra crescimento de **2,9%**. Destacam-se os aumentos na massa salarial (8,6%), nas horas trabalhadas (8,3%), nas vendas industriais (2%) e nas compras industriais (1,8%).

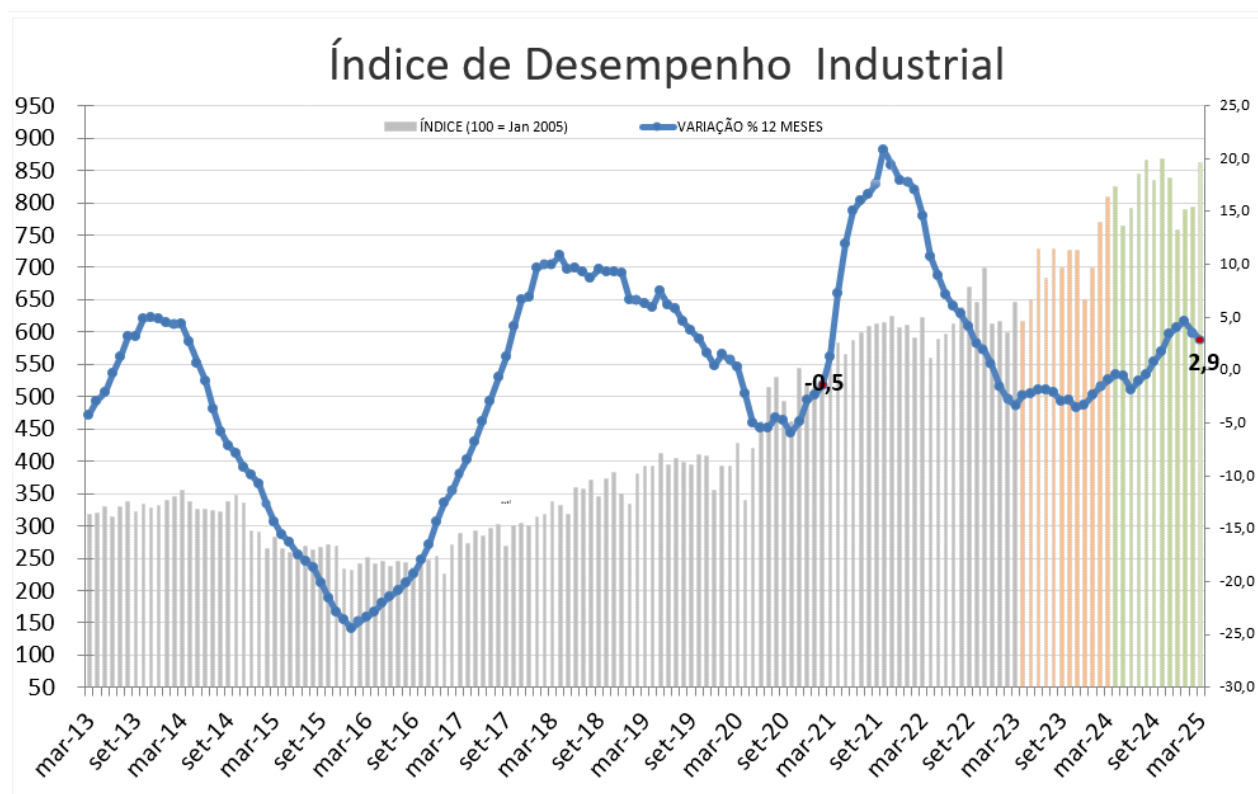
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores "Mês Atual/Mês Anterior" e "Mesmo Mês Ano Anterior" são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mar/24	5,2	12,9	8,7	-1,0
abr/24	2,0	21,0	10,8	-0,4
mai/24	-7,6	4,1	8,2	-0,5
jun/24	3,8	-2,4	4,3	-1,8
jul/24	6,8	12,8	5,0	-1,0
ago/24	2,4	5,9	4,8	-0,5
set/24	-3,5	7,3	4,7	0,8
out/24	3,9	6,9	4,8	1,7
nov/24	-3,2	3,6	4,4	3,4
dez/24	-9,6	4,7	4,0	4,0
jan/25	6,4	2,4	2,4	4,7
fev/25	0,6	-5,8	-2,3	3,5
mar/25	8,7	-3,3	-2,7	2,9

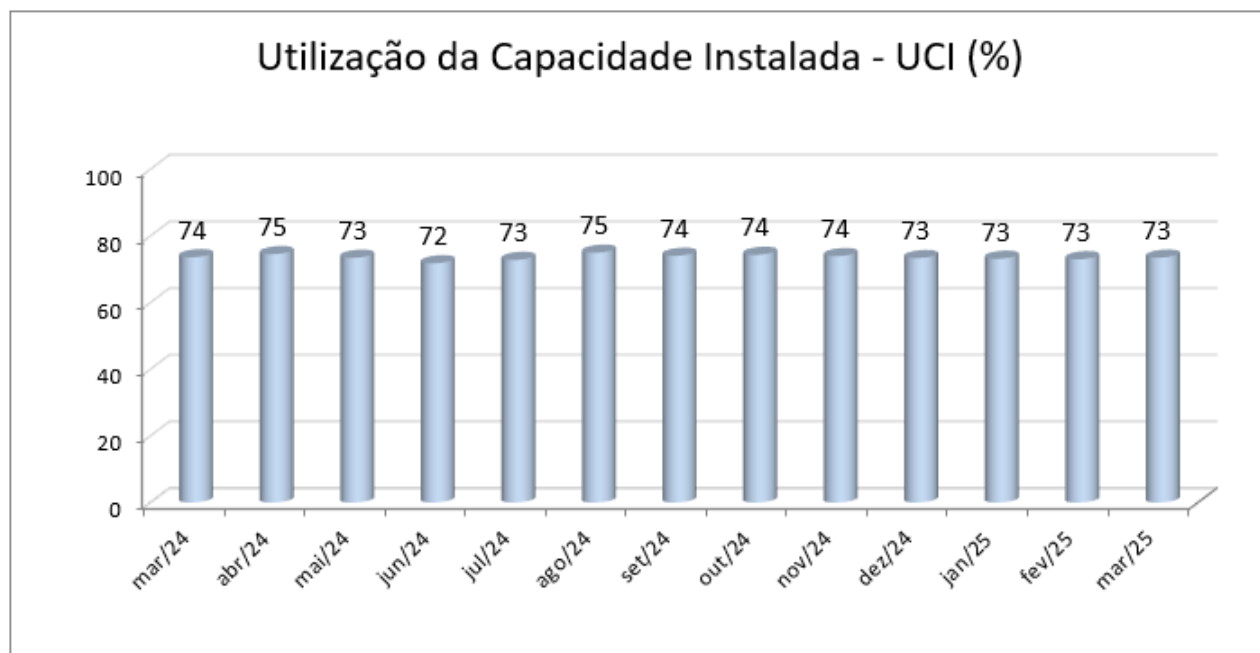
c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



d) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

No mês de março a UCI foi de 73%, e a média de ocupação da capacidade instalada nos últimos doze meses foi de 74%.



Serviços

No mês de março o setor de Serviços cresceu 2,4% em relação a fevereiro. Quando comparado com março de 2024, evidencia-se crescimento de 4,7%. Com estes dados, o setor acumula crescimento no ano de 6,6% e de 10,9% no acumulado de doze meses.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mar/24	4,5	18,7	20,6	21,8
abr/24	3,8	21,6	20,9	21,9
mai/24	-7,3	8,9	18,4	20,5
jun/24	4,3	7,5	16,4	18,3
jul/24	4,7	12,3	15,9	17,2
ago/24	2,1	7,4	14,7	15,4
set/24	0,2	15,1	14,8	15,5
out/24	5,6	20,4	15,5	16,1
nov/24	-2,6	16,0	15,6	16,2
dez/24	1,9	4,1	14,5	14,5
jan/25	-9,0	8,2	8,2	13,5
fev/25	-0,1	6,9	7,6	12,1
mar/25	2,4	4,7	6,6	10,9

Comércio

O Comércio no mês de março cresceu 1,1% em relação ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, registrou o acréscimo foi de 0,2%. Com estes dados, o setor acumula queda no ano de -0,1% e no acumulado de doze meses, registra crescimento de 1,2%.

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mar/24	2,4	2,3	-0,7	-2,3
abr/24	-0,9	6,5	1,0	-2,1
mai/24	-5,5	3,0	1,4	-1,6
jun/24	1,8	3,8	1,7	-1,3
jul/24	4,0	5,8	2,3	-0,5
ago/24	-3,7	4,0	2,5	0,6
set/24	-3,5	-0,3	2,1	1,2
out/24	4,8	-3,7	1,5	0,9
nov/24	0,2	-1,5	1,3	0,8
dez/24	2,1	-2,2	1,0	1,0
jan/25	-2,8	-1,8	-1,8	1,0
fev/25	3,0	1,5	-0,2	1,4
mar/25	1,1	0,2	-0,1	1,2

Informações Complementares: Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Março				
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque	Var. %
Agropecuária	378	713	-335	2.605	-11,39%
Indústria	3.368	3.233	135	77.243	0,18%
Construção	282	270	12	4.433	0,27%
Comércio	1.987	1.920	67	29.254	0,23%
Serviços	3.385	3.219	166	59.792	0,28%
Total	9.400	9.355	45	173.327	0,03%

Fonte: Novo CAGED

No mês de março, Caxias do Sul contou com um estoque de 173.327 empregos, registrando 9.400 admissões e 9.355 desligamentos, resultando na geração de 45 empregos formais. O setor de Serviços foi o setor que mais contratou, com a criação de 166 vagas, seguida pela Indústria (135), Comércio (67) e Construção (12). Apenas o setor de Agropecuária, apresentou saldo negativo de -335 vagas.

A evolução do mercado de trabalho de Caxias do Sul está apresentada no próximo quadro:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
mar/24	79.205	674	28.227	-65	60.609	-471	168.041	138
abr/24	80.093	887	28.394	167	60.832	224	169.319	1.278
mai/24	79.965	-128	28.607	213	60.642	-190	169.214	-105
jun/24	79.993	28	28.578	-29	60.687	45	169.258	44
jul/24	80.130	137	28.566	-12	60.859	172	169.555	297
ago/24	80.306	176	28.589	23	61.209	350	170.104	549
set/24	80.829	523	28.855	266	61.143	-66	170.827	723
out/24	81.309	480	29.074	219	61.569	426	171.952	1.125
nov/24	81.121	-188	29.254	180	61.953	384	172.328	376
dez/24	79.556	-1.565	28.911	-343	61.006	-947	169.473	-2.855
jan/25	80.103	547	28.899	-12	61.943	937	170.945	1.472
fev/25	81.528	1.426	29.187	288	62.567	623	173.282	2.337
mar/25	81.676	147	29.254	67	62.397	-169	173.327	45

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.:** Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

b) Evolução Histórica:

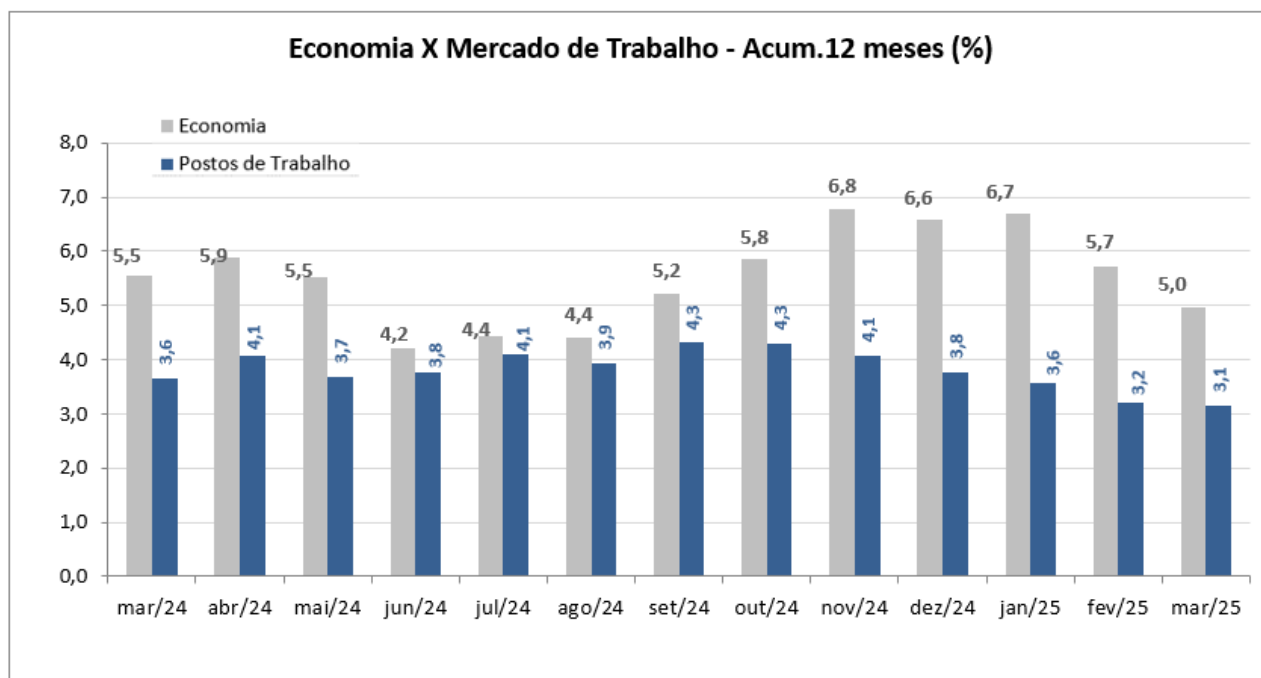
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.556	28.911	61.006	169.473	6.137	3,8%
2025	81.676	29.254	62.397	173.327	3.854	2,3%

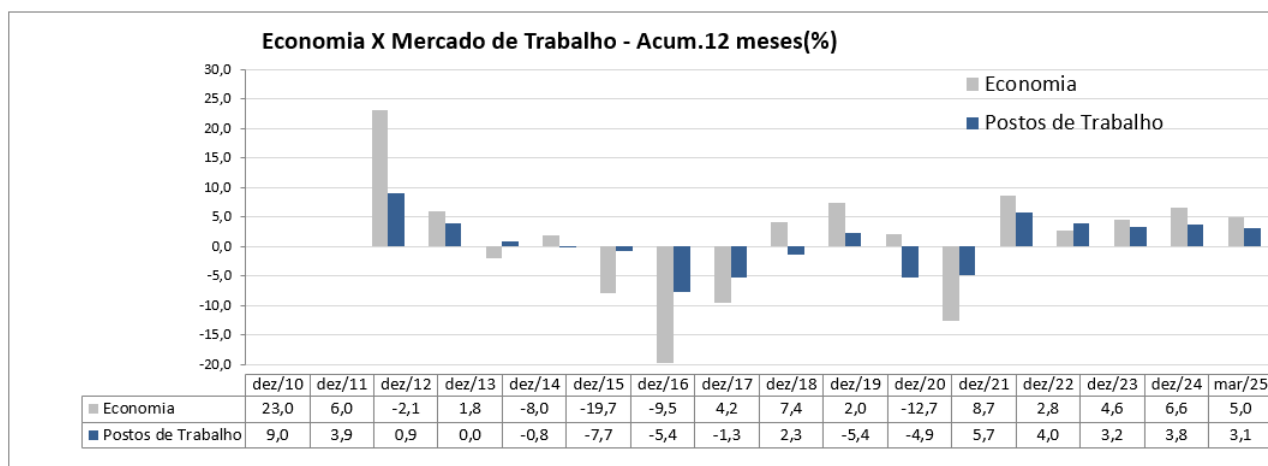
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2008 a 2024, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.



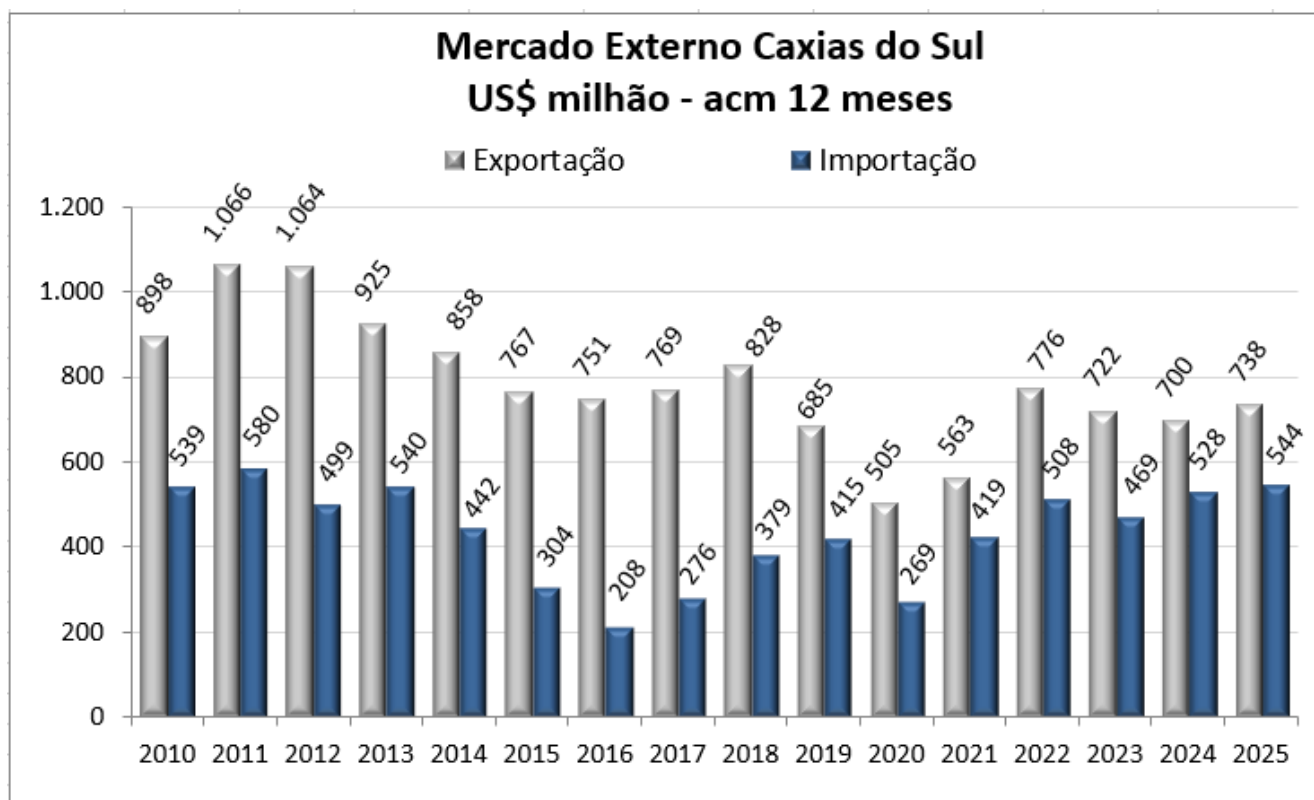
Informações Complementares: *Mercado Externo*

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mar/24	44	42	2
abr/24	57	50	7
mai/24	47	40	7
jun/24	52	48	4
jul/24	70	44	26
ago/24	61	53	8
set/24	61	46	16
out/24	66	50	16
nov/24	76	38	39
dez/24	82	36	45
jan/25	42	53	-11
fev/25	58	42	15
mar/25	66	44	22
Acm 12 meses	738	544	194

Em março, as exportações cresceram 14,6% e as importações 3,5%, em relação ao mês anterior. Como resultado, o saldo da balança comercial apresentou aumento.

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - MARÇO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	14,6	49,8	29,9	8,5
IMPORTAÇÃO	3,5	4,3	13,6	18,3
SALDO BC	45,1	951,4	452,8	-11,9

Em março, o saldo da balança comercial aumentou 45,1% em comparação a fevereiro e 951,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Contudo, no acumulado de doze meses houve uma queda de -11,9% no saldo da balança comercial.

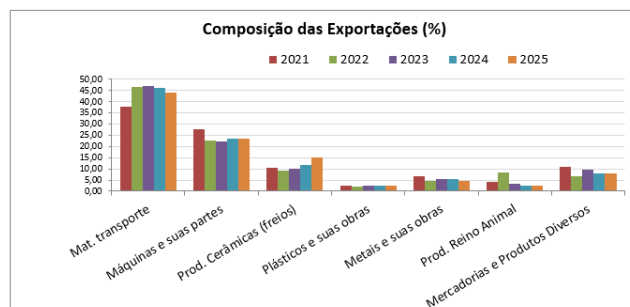
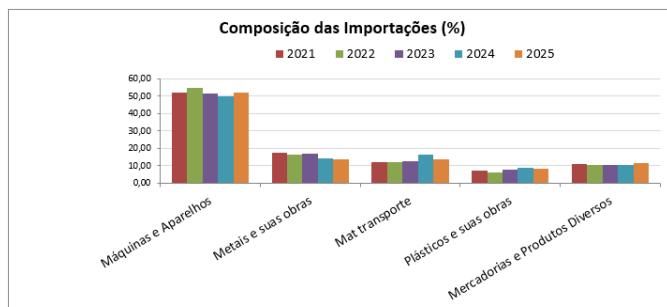
b) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mar/24	-14,6	-9,3	-23,8
abr/24	-14,1	-5,0	-29,9
mai/24	-15,3	-5,6	-32,2
jun/24	-16,4	-4,5	-36,5
jul/24	-15,7	-2,1	-38,4
ago/24	-15,3	1,2	-43,2
set/24	-13,2	4,7	-43,2
out/24	-12,2	8,5	-47,1
nov/24	-8,8	10,6	-42,4
dez/24	-3,0	12,5	-31,7
jan/25	-1,4	17,5	-36,2
fev/25	2,1	18,0	-28,2
mar/25	8,5	18,3	-11,9

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

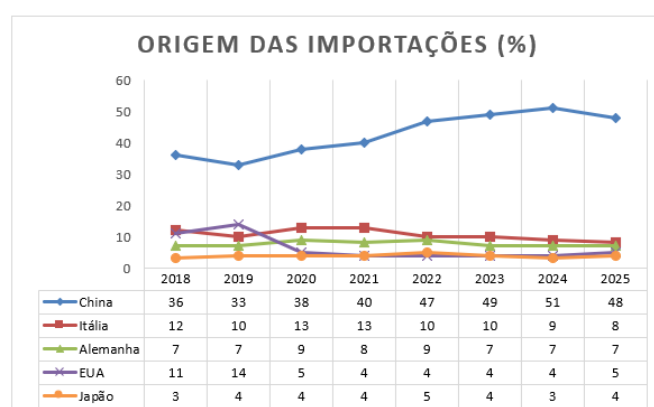
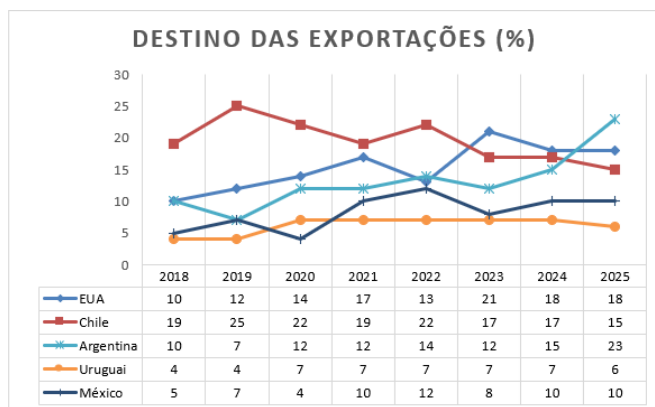
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



Em 2025, 52% das importações são compostas por máquinas e aparelhos, enquanto, no caso das exportações, 44% correspondem a materiais de transporte.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Nas exportações, destaca-se o desempenho das vendas para a Argentina, EUA e Chile, e nas importações os destaques são China, Itália e Alemanha.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Câmara de Indústria Comércio e Serviços de Caxias do Sul

Presidente

Celestino Oscar Loro

Diretoria de Planejamento, Economia e Estatística

Vice-presidente

Indústria – Ruben Antonio Bisi

Comércio – Idalice Terezinha Manchini

Serviços – Eduardo Michelin

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Marcos André Rossi Victorazzi

Tarciano Mélo Cardoso